



Autor: Alejandro Brayan da Costa e Souza
Orientador: Fernando Menegat; Coorientadora: Laura Nunes
Escola Municipal Padre João Schiavo
Caxias do Sul – RS - Brasil

EDUCAÇÃO NO CAMPO: UMA ANÁLISE DA APRENDIZAGEM DOS ALUNOS E POSSÍVEIS CAMINHOS PARA AMENIZAR ESSE GRAVE PROBLEMA HUMANO

Área do Conhecimento: Ciências Humanas

INTRODUÇÃO

Segundo dados oficiais da UNICEF (O Fundo das Nações Unidas para a infância), crianças perderam habilidades básicas de alfabetização e aritmética por efeito da grande pandemia onde os alunos ficaram afastados. Tendo em vista esse grave problema deixado no ensino e aprendizagem, o presente projeto procura fazer uma análise no ensino, por meio da ciência, e apontar possíveis caminhos para amenizar esse grave problema.

Portanto, como objetivos, o presente trabalho visa divulgar e criar uma plataforma com dicas de aprendizagem eficientes, através de estudos neurocientíficos, para que, dessa forma, possa amenizar lacunas educacionais deixadas pela Covid-19; identificar as principais dificuldades de aprendizagem dos estudantes da Escola Padre João Schiavo; elencar dicas de aprendizagens fornecidas por uma neurocientista e pela neurociência como um todo; visualizar as disciplinas que os estudantes possuem as maiores dificuldades.

METODOLOGIA

- Pesquisa de campo: primeiramente foi aplicado uma pesquisa de campo do 5º ao 9º ano, totalizando 218 questionários aplicados e respondidos, para identificar e chegar a um denominador comum de quais eram as dificuldades de aprendizagem que os alunos estavam apresentando, além da análise de outros aspectos através de análise qualitativa e quantitativa.

- Revisão bibliográfica sobre o assunto aprendizagem e neurociência cognitiva para compreender melhor as maneiras mais eficientes de aprender por parte dos estudantes.

- Entrevista com a neurocientista Dra. Quézia Anders, Phd em Neuropsicofarmacologia.

- Projeto experimental: foi criado um site e uma página no Instagram com o grande objetivo de introduzir dicas de aprendizagem através da Neurociência cognitiva para que os alunos consigam aprender com maior ênfase e erradicarem suas respectivas dificuldades de aprendizagem.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

Entre as disciplinas que os alunos possuem maior dificuldade está Matemática, com 51% e Língua Portuguesa, com 49%. 23,6% dos alunos estudam após a aula, 7,4% não estudam e 69% estudam somente quando há tema escolar; as entrevistas apontam que diversas ações podem ser feitas através da aplicação no cotidiano da neurociência tais como, jogos, importância da escrita; para amenizar tal problema de aprendizagem, foi criado uma página no Instagram e um site, onde por meios dos mesmos a comunidade escolar irá encontrar dicas de aprendizagem comprovadas pela neurociência para que os estudantes possam erradicar suas dúvidas e se certificarem de uma técnica de estudo realmente funcional.

QUAIS DAS DISCIPLINAS ABAIXO VOCÊ POSSUI MAIOR DIFICULDADE ?

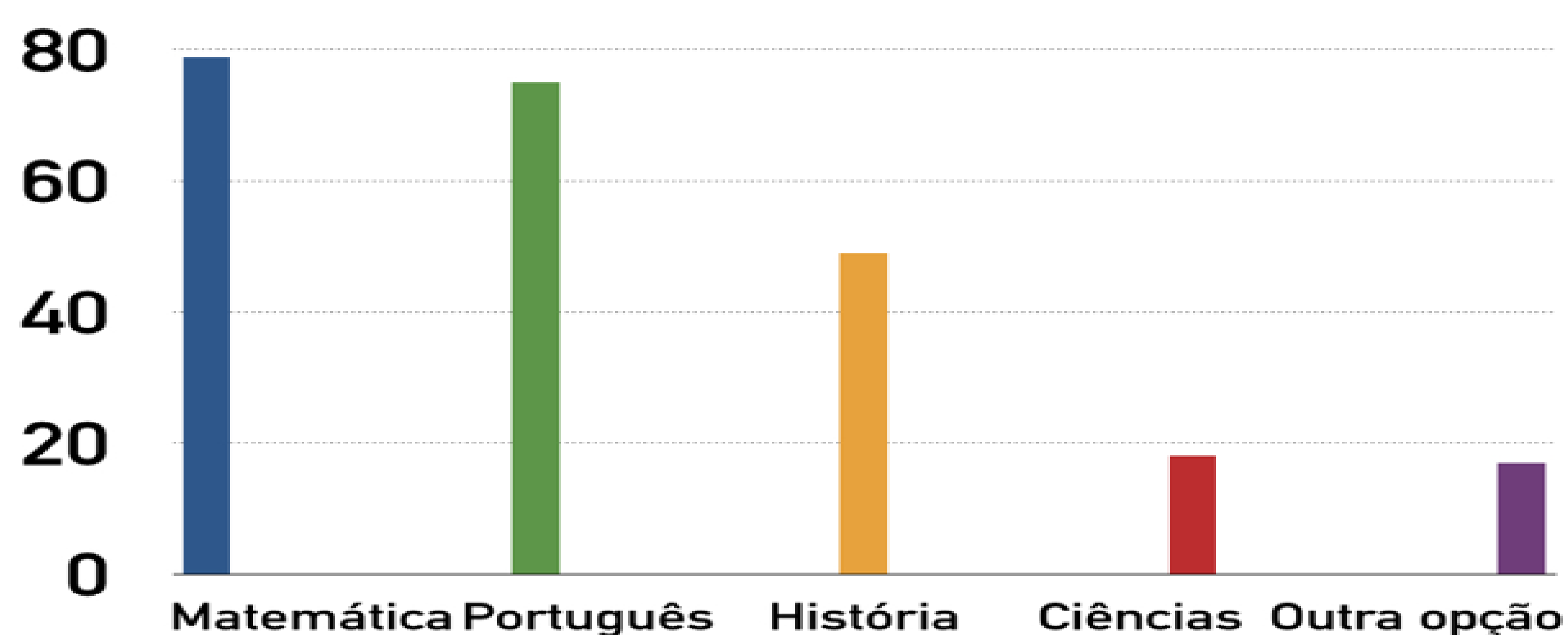


Imagem 1: Gráfico retratando as disciplinas que os estudantes possuem maiores dificuldades



Imagem 2: Uma das postagens da página aprendacom_neurociencia com dicas de aprendizagem

CONCLUSÕES

Conclui-se e espera-se que este projeto relacionado a aprendizagem e neurociência, com diagnóstico da realidade escolar e a criação das páginas com dicas de aprendizagens comprovada, possa contribuir para amenizar esse grave problema que é a defasagem na aprendizagem dos estudantes e contribuir para uma sociedade com mais educação de qualidade e mais humana.

Por fim, é de extrema importância ter um olhar para as minorias. É preciso garantir que os menos favorecidos tenham cada vez mais oportunidade de ter uma aprendizagem de qualidade e oportunidade para que continuem frequentando a escola.

REFERÊNCIAS

Oakley, Barbara. Aprendendo a Aprender: como ter sucesso em Matemática, Ciências e qualquer outra matéria. Infopress. São Paulo. 1 de janeiro de 2015. Disponível em: on.com.br/Aprendendo-Aprender-Matemática-Ciências-

<https://www.unicef.org/brazil/comunicados-de-imprensa/covid-19-extensao-da-perda-na-educacao-no-mundo-e-grave>. Acesso em 02 ago. 2022.